

Liturgia para o Culto da Reforma – 31 de outubro de 2023

Tema do Ano: IECLB. Igreja de Jesus Cristo
O caminho da Igreja de Jesus Cristo em terras brasileiras
Conselho Nacional de Liturgia e Culto - CONALIC
(Liturgia elaborada por Pa. Sandra Helena Fanzlau)

Preparo

Providenciar, em separado, as partes que compõem o símbolo da IECLB: cruz, globo e coluna. O símbolo também pode ser projetado com os elementos em separado: cruz, globo e coluna (veja em ARQUIVOS PARA DOWNLOAD).

LITURGIA DE ENTRADA

Prelúdio

Acolhida

Até aqui nos ajudou o Senhor! (1Samuel 7.12b)

Até aqui Deus nos acompanhou e nos conduziu, e aqui estamos para celebrar os 506 anos da Reforma Luterana, tendo no horizonte a comemoração dos 200 anos da presença luterana em solo brasileiro. Somos a Igreja de Jesus Cristo a caminho, somos a Igreja de Jesus Cristo no Brasil. A redescoberta do Evangelho no movimento da Reforma nos permite essa afirmação: Somos Igreja de Jesus, Ele é o nosso fundamento.

Sejam bem-vindos, sejam bem-vindas.

Inspirada neste testemunho de fé de Samuel, há mais de 400 anos, uma mulher chamada Amile Juliane, escreveu uma poesia que atravessou o tempo e ainda hoje consta em nosso hinário. Convido para cantarmos do Livro de Canto da IELCB – LCI 470) (Fonte: Caderno de estudo tema do ano 2023)

Hino: LCI 470 - Até aqui me trouxe Deus

1. Até aqui me trouxe Deus,
guiou-me com bondade.
Ele amparou os passos meus
com graça e fidelidade.
Até aqui me protegeu,
perdão e paz me concedeu,
conforto e alegria.

2. Louvor te rendo e gratidão
por tudo que fizeste,
por toda a graça e proteção
que sempre, ó Pai, me deste.
Quero exaltar, meu Salvador,
o teu poder, o teu amor
com que me agraciaste.

3. Ajuda no porvir, Senhor,
com teu poder me guia;
revela o teu eterno amor
em dor e em alegria.
Confessarei até morrer:
por Cristo, ó Deus, me há de valer!
Somente em ti confio!

Saudação trinitária (entrada da cruz que irá montar o símbolo da IECLB)

(Costura) Colocamos sobre o altar a cruz, símbolo maior da igreja cristã, que nos remete à Jesus Cristo, pela qual nos reunimos como comunidade.

Em nome e na presença de Deus, que nos conduziu por tantos caminhos, em nome do seu Filho Jesus Cristo, o Caminho e em nome do Espírito Santo, força que nos anima, aqui nos reunimos (+). Amém.

Kyrie

A reforma luterana traz para o centro da vida de fé o Evangelho. A Boa Nova de Jesus Cristo nos compromete com a realidade onde vivemos. Ser Igreja de Jesus Cristo nos leva para junto das pessoas que sofrem. A dor alheia não nos pode ser indiferente. Juntemos nossas vozes e clamemos:

Hino: LCI 56 - Pelas dores deste mundo

Pelas dores deste mundo, ó Senhor,
imploramos piedade.
A um só tempo geme a criação.
Teus ouvidos se inclinem ao clamor
desta gente oprimida.
Apressa-te com tua salvação!
A tua paz, bendita e irmanada com a justiça,
abrace o mundo inteiro. Tem compaixão!
O teu poder sustente o testemunho do teu povo.
Teu reino venha a nós! Kyrie eleison!

ou LCI 57 - Penitência

Misericórdia, Senhor, misericórdia! Misericórdia!
Senhor, escuta o lamento e tem de nós compaixão.
Ao povo dá novo alento, a tua graça e perdão.

Glória in excelsis

Deus transforma a cruz de morte em ponte de reconciliação e nos permite vivenciar algo novo. Ao longo da caminhada, em meio a caminhos tortuosos, incertos, em meio a dores e mortes, nosso Deus restaurou e restaura a vida. Louvamos a Deus pela sua presença em toda a história; mesmo quando a liberdade de viver a fé foi cerceada, Deus esteve presente com sua força. Recordamos que as primeiras pessoas de fé evangélica que desembarcaram no Brasil não puderam identificar seus templos, não tinham seus ofícios reconhecidos, mas o Santo Espírito de Deus manteve sua fé viva e atuante. Louvemos a Deus pela sua força presente no caminho da sua Igreja. Glorificamos o seu santo nome cantando:

Hino: LCI 71 - Glória a Deus

Glória a Deus. Glória a Deus.
Glória a Deus nas alturas.

1. Paz na terra entre as pessoas.
Quando se inspiram em tua justiça,
gera-se nelas um novo amor.

2. Ó Pai nosso, nós te louvamos,
te bendizemos e te adoramos,
glorificando teu grande amor.

3. Deus do céu, Rei poderoso,
sacrificaste teu filho amado
pra conquistar nossa salvação.

Oração do dia

Deus de bondade! Agradecemos pelo dom da caminhada comunitária e por todas as dádivas que experimentamos como teu povo em diferentes realidades. Nas travessias mais difíceis, Tu lá estiveste com tua orientação; nos oásis de festa e celebração, lá também estiveste com tua presença. Graças por tua palavra orientadora. Fala conosco. Anima-nos a proclamar os teus feitos maravilhosos, assim como tantos reformadores e reformadoras o fizeram. Santifica—nos com a verdade da tua palavra. Em nome de Jesus Cristo que, contigo e o Espírito Santo, vive e reina hoje e sempre. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(costura) Junto da cruz de Cristo, fonte da nossa fé, queremos colocar o globo. O globo nos lembra da vastidão da criação Deus, lembrando que somos incumbidas pelo próprio Cristo a levar a Boa Nova a todos os lugares.

Canto

Primeira leitura bíblica: Gálatas 5.1-11

Aclamação do Evangelho: E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. (Marcos 16.15)

Hino: Aleluia

Leitura do Evangelho: Mateus 5.1-11

Hino: HPD 2 – 400 Bem-aventurados

1. Bem-aventurados são os pobres de espírito
porque deles é o reino dos céus.

*/:Bem-aventurados sois,
quando fordes perseguidos
por minha causa e por meu amor.:/*

2. Bem-aventurados são aqueles que choram, porque eles serão consolados.

/:Bem-aventurados ...

3. Bem-aventurados os que esperam justiça, porque eles serão saciados.

/:Bem-aventurados ...

4. Bem-aventurados os misericordiosos, haverão de alcançar misericórdia.

/:Bem-aventurados ...

5. Bem-aventurados são os puros de espírito, porque eles verão o Senhor.

/:Bem-aventurados ...

6. Bem-aventurados os que trazem a paz, são chamados filhos de Deus.

/:Bem-aventurados ...

7. Bem-aventurados os que pregam justiça, porque deles é o Reino dos céus.

/:Bem-aventurados ...

<https://www.luteranos.com.br/textos/bem-aventurados>

Pregação: (no início da pregação, entra a *coluna*, parte da logo da IECLB, completando o símbolo)

Confissão de fé: Credo Apostólico

(Apresentar o símbolo 'montado' e, ao se referir a ele, mencionar o seu significado).

O símbolo que nos identifica como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil nos lembra do compromisso de ser Igreja de Jesus Cristo, testemunhando a fé no mundo e onde vivemos. Confessar a fé no Trino Deus, que nos anima e nos fortalece, é dizer ao mundo a razão da nossa fé.

(Convidar as pessoas participantes a se voltarem para a porta da entrada da Igreja, em sinal de testemunho e de compromisso com a vivência cotidiana da fé).

Hino:

Oração geral da igreja

Oremos:

L. Deus de amor, te damos graças por mulheres e homens, que se envolveram, correram riscos para que o movimento da Reforma protestante acontecesse. Graças pela coragem que estas pessoas tiveram para enfrentar as dificuldades oriundas de suas convicções de fé.

C. Graças te damos, Deus de amor.

L. Graças te damos por mulheres e homens que desembarcaram em terras brasileiras, cheias de sonhos e novas possibilidades, mas que, diante das muitas dificuldades, não desanimaram, alimentadas pela fé. Em sua bagagem trouxeram suas bíblias, seus catecismos e seus hinários que foram alimento na caminhada e orientação na construção de comunidades, no cuidado das pessoas e no espalhar o aroma do bom perfume do Evangelho. Graças te rendemos que, mesmo diante de tantas privações, não esmoreceram na fé e perseveraram diante das consequências do seu testemunho. Graças pela sua perseverança que nos reúne ainda hoje em comunidade, como Igreja de Jesus Cristo.

C. Graças te damos, Deus de amor.

L. Graças te rendemos, ó Deus, por teu olhar de compaixão a todas as criaturas que deixaram suas terras e buscaram um novo recomeço em terras brasileiras. Graças rendemos pelos sonhos e alegrias que espalharam ao longo desta caminhada.

C. Graças te damos, Deus de amor.

L. Pedimos-te pelas pessoas jovens de nossa igreja. Ajude-as nas decisões que devem tomar nessa fase da vida. Dá a elas esperança e sabedoria na fé. Ajude-nos a apoiá-las para que construam sua vida em liberdade e segurança. Ajude-nos a ouvi-las quando trazem propostas para a nossa igreja e a respeitar e valorizar seus aportes. Não permita esquecermos que a Igreja de Jesus Cristo é formada pela diversidade de dons.

C. Isso te pedimos, Deus de amor.

L. Intercedemos pelo fim das guerras que destroem vidas e tua criação, ó Deus. Nenhum tipo de violência condiz com o Evangelho, portanto, capacita governantes para que construam pontes de paz, reconciliação e cura.

C. Isso te pedimos, Deus de amor.

L. Intercedemos por todas as pessoas que temem o futuro, que elas tenham confiança e encontrem novas oportunidades que condizem com o teu evangelho e com o cuidado da vida. Pelas pessoas que têm fome, que elas sejam saciadas e que as políticas públicas sejam justas para que todas as pessoas tenham acesso à alimentação e à educação.

C. Isso te pedimos, Deus de amor.

L. Intercedemos pelas pessoas que estão escravizadas e privadas de liberdade; pelas que são escravizadas pelo medo e angústia, pelas que são escravizadas pelo poder da fome, do desemprego e da desigualdade social. Deus, se for do teu agrado, nós nos colocamos à tua disposição para colaborarmos com tuas obras na promoção de vida em abundância.

C. Isso te pedimos, Deus de amor.

(Se a Santa Ceia não for celebrada, conclui-se a Oração Geral com o Pai-Nosso)

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação das ofertas

Preparo da Mesa

Oração Eucarística

L. Ó Deus de toda história, tu que caminhas com o teu povo, nós te rendemos graças e louvores pela tua mão bondosa que guia e, ao mesmo tempo, sustenta nos caminhos difíceis. Louvamos-te, Senhor; chamaste homens e mulheres em todos os tempos e lugares, e confiaste a estas pessoas a tua Missão de anunciar e propagar o teu Evangelho. Gravaste ao longo da história, nos corações humanos, a perseverança da fé. Por isso, ó Deus, o teu nome exaltamos cantando:

C. ♪ Santo, santo, santo, meu coração te adora. Meu coração só sabe dizer: Santo és, Senhor. (LCI 237)

L. Louvado sejas, Deus de amor, por teu Filho, Jesus Cristo, que foi fiel ao teu chamado e morreu e ressuscitou por nós, por amor ao mundo. Ele veio nos salvar e nos motivar a agir com gestos de partilha, justiça, em diálogo e harmonia com nossos irmãos e irmãs.

L. Jesus Cristo, teu Filho que te serviu até o fim, reuniu-se com seus companheiros e companheiras da caminhada. E na noite em que foi traído, tomou o pão e, tendo dado graças, o deu às pessoas ali reunidas, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice e disse: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes em que o beberdes, em memória de mim.

L. Derrama, ó Deus da vida, o teu espírito de igualdade, força e criatividade sobre nós, o mesmo que enviaste a teus discípulos e discípulas, aos homens e mulheres da Reforma da Igreja e a todas as pessoas que por ti foram chamadas e moldadas ao longo da história. Envia teu Espírito de amor e nos transforma para vivermos em comunhão.

C. ♪ /: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da Terra.:/

L. Lembramos, Deus do amor, das pessoas que serviram à tua Igreja nas gerações passadas e em todos os tempos, deixando marcas de renovação e testemunho de amor entre nós. Reúne-nos com elas à festa da alegria no Reino pleno de paz e justiça. A ti, Trino Deus, rendemos toda honra e toda glória.

L. Como Tua igreja, queremos fazer tua vontade neste mundo, servindo-te com alegria, coragem, sabedoria e fé. À uma só voz, oramos como teu Filho Jesus Cristo, nos ensinou:

PAI NOSSO

Gesto da paz

Fração

L. O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão no sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão no corpo de Cristo.

C. *Ó Nós, embora muitos, somos um só corpo.*

Comunhão

Oração pós-comunhão

L. Deus de bondade, agradecemos pela dádiva do alimento que aqui recebemos. Alimento este que nos fortalece na fé e nos compromete com o teu Reino no mundo e aqui onde vivemos. Graças te rendemos por podermos ser a tua Igreja, constantemente em reforma, em terras brasileiras. Amém.

LITURGIA DE DESPEDIDA

Bênção

Envio:

“A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos”. Conforme Hebreus, a fé nos concede certezas. Certezas que nos comprometem a desempenhar nossa missão de sermos a Igreja de Jesus Cristo.

Durante o culto, construímos/remontamos o logo da IECLB como sinal da unidade na diversidade. Agora Deus nos envia ao mundo na certeza:

(erguer/projetar a cruz) Que a cruz é o caminho da fé. Sigamos sendo Igreja de Jesus que prega e aponta a graça e o amor de Jesus.

(erguer/projetar o globo) Que o caminho da fé nos faça enxergar que, em todos os cantos, o Evangelho precisa ser anunciado e vivido.

(erguer/projetar a coluna) Que, como Igreja de Cristo que somos, possamos acolher, proteger, curar. Que neste caminhar, agraciados pela reconciliação de Cristo, vivamos o Evangelho. Vamos na paz do Cristo ressuscitado, do Cristo que é libertação. Amém.

Poslúdio:

1. Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é misericórdia.
Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é libertação.
Somos Igreja que prega, o Cristo que sofre na cruz.
Somos Igreja que aponta, a graça e o amor de Jesus.

/: Sal da terra e luz do mundo, é nossa missão.

Que tempera e reflete, o Cristo que traz salvação.:/

2. Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é paz e justiça.

Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é comunhão.

Somos Igreja que sofre, com falta de compreensão.

Somos Igreja que insiste, que o amor gera mais comunhão.

(<https://www.luteranos.com.br/conteudo/somos-igreja-de-cristo>)

Impulsos para pregação:

Trazer a explicação do símbolo da IECLB.

(<https://www.luteranos.com.br/site/conteudo/simbolo-da-ieclb>)

Esse símbolo foi criado em 1969, para a 5ª. Assembleia da Federação Luterana Mundial que deveria acontecer em Porto Alegre no ano seguinte. Por motivos políticos, a tal assembleia não aconteceu no Brasil e, sim, na França. A partir de 1972, tal símbolo passou a ser o símbolo oficial da IECLB.

Se lembramos que as primeiras pessoas não podiam sequer ter uma cruz para identificar seu espaço de culto, hoje temos liberdade de nos identificar como pertencentes a essa igreja que busca e vive o Evangelho.

A simbologia nos ajuda a memorizar conteúdos. E este símbolo, além da identificação, também nos traz um conteúdo muito especial.

A CRUZ, colocada sobre o globo, quer lembrar que Cristo é o Senhor do mundo. Ele está acima de tudo e de todos. Todos lhe devem obediência. A cruz vazia lembra que Cristo morreu por cada um de nós, mas está vivo e seus ensinamentos querem ser vividos no dia-a-dia.

O GLOBO mostra que os ensinamentos de Cristo devem ser divulgados em todos os lugares da terra. Nós fazemos parte desse mundo e, assim, também somos responsáveis pelo que acontece de bom e de ruim.

O contorno imitando as COLUNAS do Palácio da Alvorada em Brasília, que envolve o globo e a cruz, aponta que a mensagem de Cristo quer ser vivida no Brasil e quer nos ajudar a enfrentar, diariamente, os problemas nacionais.

Ressignificação das colunas: a forma lembra uma tenda ou uma barraca. Tenda, barraca nos lembram aconchego, segurança, cuidado, lugar de abrigo e descanso. Lugar de cura. E sob este olhar, podemos afirmar que a Igreja de Jesus Cristo é o lugar do acolhimento, do abrigo, do descanso, da cura. Mas é lugar temporário, ou seja, não vivemos na barraca, mas somos impulsionados a sair e anunciar o Evangelho.

O símbolo nos remete a pertencimento e identidade. Somos pessoas libertas por Cristo para viver o Evangelho.

Impulsos para abordar a temática da liberdade, segundo o texto de Gálatas 5, encontramos no Proclamar Liberdade (PL) 47, p. 297, bem como em PLs anteriores.